



**ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA
CONSOLIDADO**

Demonstrativo da Lei de Diretrizes Orçamentárias

Exercício Financeiro: 2020

LDO

Nº da Lei: 2.367/2019

Data Lei: 05/12/2019

Exercício: 2020

Data a Publicação Oficial: 05/12/2019

Meios de Divulgação: Audiência Pública

**Diego Barbosa Duarte
Contador
CRC-BA 038096-O**

**Jonas Souza Sala
Sec. De Finanças**

**Irma Lemos dos S. Andrade
Prefeita em Exercício**



Audiência na Câmara discute Lei de Diretrizes Orçamentárias

📁 Governo

🕒 Postado em 21 de agosto de 2019 as 06:20:36



A Lei de Diretrizes Orçamentárias visa orientar a elaboração dos orçamentos fiscais e de investimento do Poder Público

Representantes da Prefeitura Municipal participaram, na manhã desta terça-feira (20), de audiência pública para discutir o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referente ao exercício financeiro de 2020. A iniciativa contou com a presença de vereadores das comissões de Finanças e Orçamento e de Legislação, Justiça e Redação Final.

Produzida com base nas disposições do Plano Plurianual (PPA), a aprovação por parte dos vereadores é condição indispensável para que a Prefeitura possa encaminhar, em seguida, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), contendo a previsão dos investimentos do Governo Municipal para o próximo ano.

A secretária municipal de Governo, Geanne Oliveira, ressaltou a importância da participação popular no debate. “Toda a discussão do orçamento tem que estar balizada na Lei de Diretrizes Orçamentárias, por isso é bom vermos aqui entidades não governamentais e população, pois é preciso que a sociedade saiba como funciona e tire suas dúvidas, já que depois de votado o orçamento, alterações nele não são feitas tão facilmente”, disse.

Para o presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Luis Carlos Dudé, todos os debates priorizados pela Casa Legislativa têm como objetivo melhorar a vida da população. Em sua fala aos presentes, o vereador ressaltou ainda que esse é um compromisso da Câmara de Vereadores e do Poder Executivo.

Presente no plenário, o representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Vitória da Conquista (Sinserv), José Marcos Amaral, lembrou que pela primeira vez o sindicato é convidado para participar do debate. “A gente sabe que o orçamento é importante para nossa cidade e para nós que moramos aqui. Como servidores públicos estamos atentos a esse debate”, concluiu.

Outra Audiência Pública está prevista para o próximo dia 30. Toda a comunidade conquistense está convidada para participar desse momento de discussão.

Conteúdo de **Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista – PMVC** disponível em /audiencia-na-camara-discute-lei-de-diretrizes-orçamentarias/ acessado em 23/03/2021 18:36:06



Câmara discute Orçamento Municipal para o ano de 2020

Câmara de Vitória da Conquista

Audiência Pública

Notícia

Luis Carlos Dudé

Coriolano Moraes

David Salomão

Cícero Custódio

Edvaldo Ferreira Jr.

20/08/2019 12:22:00



Na manhã desta terça-feira, 20, a Câmara Municipal de Vitória da Conquista (CMVC) realizou uma audiência pública para tratar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referente ao exercício financeiro do município para o ano de 2020. A audiência foi presidida pelo vereador David Salomão (PRTB), que é presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que conta ainda com os vereadores Professor Cori (PT) – relator; e Luís Carlos Dudé (PTB) – membro. Além dos membros da Comissão, participaram os vereadores Cícero Custódio (PSL) e Edvaldo Ferreira Jr. (MDB).

Nortes bem definidos - A secretária de Governo, Geanne Oliveira, ressaltou que a LDO terá nortes bem definidos. "O Orçamento de 2020 deverá ser norteado pelas seguintes diretrizes básicas: equilíbrio das contas públicas, transparência na gestão dos orçamentos municipais, respeito ao princípio orçamentário de programação, austeridade na utilização e otimização dos recursos públicos, e a obtenção de níveis satisfatórios da arrecadação tributária municipal", explicou Oliveira.



A secretária disse que, apesar da crise enfrentada, o município tem honrado com os compromissos quase que totalmente. "A nossa gestão enfrenta uma grave crise fiscal e financeira, mas estamos mantendo em dia, quase que na integralidade, a execução orçamentária", afirmou.



Estudos e análises - Edinael Padim, representante da Secretaria de Governo, explicou que a prefeitura realiza estudos e análises sobre o Orçamento Municipal para prever possíveis riscos como diminuição de receitas e a ocorrência de desastres naturais. Segundo ele, para cada risco a gestão aponta uma possível solução.

Preocupação com o orçamento público – Presente à discussão, o membro da direção do Sindicato dos Servidores Municipais (Sinserv), Zé Marcos, disse que o sindicato está atento às discussões, pois se preocupa com o futuro da cidade. "A gente está aqui preocupado com a

nossa cidade. A gente tem que saber realmente a fundo, estar atento aos detalhes”, disse ele, pontuando a importância da participação popular nas discussões.



Câmara discute e precisa da participação popular - O vereador Luís Carlos Dudé (PTB) ressaltou a importância da discussão sobre o orçamento 2020, pois se trata da terceira maior cidade do estado. Ele ainda falou que é preciso a participação da população nesse debate. Dudé salientou a importância das emendas parlamentares porque atenderão as demandas da população. Em sua fala, explicou que a Câmara tem cumprido o papel dela e feito as discussões. Ele ainda propôs a criação de uma comissão, com a participação da prefeitura, Câmara e sindicatos, para discutir a situação dos servidores do Executivo.



Atenção ao Orçamento Impositivo e aos reajustes dos servidores - O vereador Professor Cori (PT) apontou que é preciso maior atenção ao Orçamento Impositivo, com emendas dos parlamentares que têm execução obrigatória, e aos reajustes salariais dos servidores municipais. “A gente precisa debater as emendas impositivas. A LDO a gente está deixando muito aberto, não fazendo esse encaminhamento, e também a questão do aumento e valorização dos servidores municipais. Não podemos abrir mão disso”, disse o parlamentar.



Para o edil, a lei deve prever o reajuste salarial dos servidores pautado pelo incremento da Receita Corrente Líquida, sendo reajustado com, no mínimo, o valor correspondente à inflação. “A primeira defesa minha é na direção do servidor”, destacou ele.



População precisa participar mais - O vereador Edivaldo Jr. (MDB) lamentou a pouca participação da população nas discussões sobre o orçamento municipal. Ele frisou que é o orçamento que vai balizar as ações da administração pública. O edil lembrou que o debate é uma exigência legal bem-vinda porque ajuda os vereadores e a própria população a entender o orçamento.



Câmara Municipal realiza segunda audiência sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias

Câmara de Vitória da Conquista

Audiência Pública

Notícia

Luis Carlos Dudé

Coriolano Moraes

David Salomão

29/08/2019 18:33:00

Na manhã desta quinta-feira, 29, a Câmara Municipal de Vitória da Conquista (CMVC) realizou a segunda audiência pública para tratar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referente ao exercício financeiro do município para o ano de 2020. A audiência foi presidida pelo vereador David Salomão (PRTB), que é presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, a qual conta ainda com os vereadores Professor Cori (PT) – relator; e Luís Carlos Dudé (PTB) – membro.



Salomão abriu a audiência ressaltando a importância da participação popular nas discussões do Orçamento Municipal para 2020 e relatou o trabalho da comissão em todo o processo.

A Secretária de Governo do município, Geane Oliveira, se disse feliz em estar participando da construção do orçamento municipal. "É bom ver essa Casa exercendo o seu papel regimental com a realização dessa segunda audiência", disse. Ela explicou a diferença da LDO e da LOA: "A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) é o texto, nos dá o caminho; a LOA (Lei Orçamentária Anual) estabelece as despesas e as receitas que serão realizadas no próximo ano, diz como

vamos gastar o dinheiro".

Representando todos os sindicatos municipais, Augusto Souza (Sinserv) disse que a audiência serve para que todos possam contribuir um pouco mais. "É importante os sindicatos participarem porque mostra o quanto estamos preocupados com o nosso município". Segundo ele, as necessidades dos trabalhadores são grandes e os salários "pífios", e aproveitou para pedir que seja aberta uma "nova cortina para os nossos servidores".

O vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura, Dr. Armênio Santos, pediu mais investimentos na cultura e disse que o conselho está comprometido com o crescimento urbano. "Conquista sempre foi pujante na cultura e precisa ser ainda mais".

O vereador Luís Carlos Dudé, membro da comissão, disse que é preciso investir mais na cultura e no esporte no município. De acordo com ele, a LDO serve para que possamos traçar metas, chamar a sociedade para a discussão, mas lamentou a ausência da população na discussão. "Temos esse momento para discutir e debater, isso é democracia", ressaltou. Finalizou lembrando que os 21 vereadores têm buscado o melhor para a sociedade.



O relator da comissão, vereador Professor Cori, agradeceu a presença de todos e ressaltou investimentos na cultura. Falou sobre as emendas que devem ser feitas à LDO, como as emendas impositivas e as do FUNDEF, que destinam 60% dos recursos aos profissionais da educação. Lembrou que quem define a aplicação de recursos é a lei e não o tribunal de contas: "Ele deve fiscalizar se está seguindo a lei". Disse que todos os recursos devem estar estabelecidos em lei: "Por isso insisto

em incluir como emenda para não haver impedimento lá na frente”, explicou, referindo-se a emenda que trata da destinação de verbas do Fundef para a educação. “Precisamos melhorar a economia financeira do país. Esse recurso na mão dos profissionais vai ajudar a alavancar a nossa economia”, concluiu.



Cori destaca emendas aditivas à Lei de Diretrizes Orçamentárias

[Câmara de Vitória da Conquista](#)[Sessão Ordinária](#)[Notícia](#)[Coriolano Moraes](#)[PT](#)

30/08/2019 10:35:00

Na sessão ordinária desta sexta-feira, 30, o vereador Professor Cori (PT) falou das emendas aditivas apresentadas pela Comissão de Orçamento e Finanças, da qual é relator, à Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. Ele explicou que um dos artigos propostos refere-se ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que destina 60% do fundo para os professores e os 40% restantes para os trabalhadores da educação. “Esses valores devem ser aplicados de forma indenizatória e de investimentos baseados na Lei nº 11.954/2007”, falou.

Ainda segundo o vereador, o governo municipal deve envolver sindicatos, órgãos de controle, prefeitura, Câmara e Ministério Público para criar as condições técnicas necessárias para dar andamento ao processo. “Precisamos devolver o que é de direito dos profissionais. Falei ontem [durante a audiência pública da LDO], com a Secretária de Governo, Geane Oliveira, para consultar a decisão do TRF 5 de Juazeiro, que foi favorável a decisão”. Outro ponto citado pelo parlamentar foi sobre a cultura: “Solicitamos 1% do Orçamento Municipal para investimento na cultura, como prevê a Unesco, os artigos da agenda 21. Precisamos valorizar mais a música, o teatro, a capoeira, o terno de reis, artesanato e todas as manifestações culturais do nosso município”, disse.

O edil finalizou informando que na próxima segunda-feira, 02, estará em Salvador, juntamente com o vereador Edjaime Rosa Bibia (MDB), o ex-vereador Arlindo Rebouças e representantes do município de Caetanos, para tratar da divisão territorial: “Vamos agilizar o plebiscito para definir essa divisão”, concluiu.